



## **A INCIDÊNCIA DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 05/07/2021 a 07/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-18-0

**NASCIMENTO; Myrtiany Miranda**<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) desenvolvido por mulheres vítimas de violência doméstica foi escolhido como tema deste artigo por se tratar de um transtorno que afeta as mulheres e suas famílias, podendo, sobretudo, trazer consequências danosas à sociedade em geral. É relevante e se justifica, tendo em vista, o aumento significativo no número de violência doméstica sofrido pelas mulheres. Pesquisas realizadas com a população brasileira feminina vêm corroborando o aumento de ocorrências de violência contra as mulheres. Amostras representativas nacionais com mais de 2.500 mulheres em faixa etária de 15 anos ou mais; trazem um percentual de 43% das brasileiras que afirmaram ter sofrido violência (física ou sexual) praticada por um homem na vida. Mais da metade admitiu ter sofrido violência psicológica. Vale ressaltar que, mais de 50% delas afirmam ter relações sexuais sem o seu consentimento e de forma abusiva. Cumpre destacar que, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019, declarou que a cada 02 minutos registra-se um novo caso de lesão corporal dolosa no Brasil. Somente no ano de 2018, 996 mulheres foram vítimas de estupro no Estado do Maranhão, e 8.038 foram vítimas de lesão corporal dolosa-violência doméstica, no Estado. Este artigo visa apontar de que forma a violência doméstica poderá ser um fator de risco podendo causar a incidência de um Estresse Pós-Traumático na vida das mulheres. Em geral a literatura e, sobretudo, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-DSM-V, caracteriza o TEPT como a exposição a um evento traumático, agrupando-o na categoria de Transtornos Relacionados a Trauma e a Estressores. Partindo desse pressuposto, busca pesquisar a incidência desse transtorno em mulheres vítimas de violência doméstica, na cidade de São Luís. Dessa forma, espera colaborar com a sociedade discutindo sobre um assunto extremamente importante e sensível, em especial, para as mulheres vítimas dessas violências. Ao final, espera estabelecer, ainda que de forma incipiente, uma relação entre a incidência do TEPT em mulheres vítimas de violência doméstica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Violência doméstica, Violência psicológica

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia na Universidade Maurício de Nassau -UNINASSAU, myrtiany@ifma.edu.br